



MANUAL DA INCUBADORA GO-ON





1. INTRODUÇÃO

A Incubadora do NONAGON - Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel, visa apoiar os empreendedores no processo de desenvolvimento sustentado das suas ideias de negócio com foco nas áreas das Tecnologias de Informação, Comunicação e Eletrónica. São também consideradas como complementares outras áreas de atuação nomeadamente: aeronáutica; agroindústria; ambiente; ciência e saúde; comunicação e média; economia do mar; eficiência energética; indústrias criativas; turismo; biotecnologia e materiais.

Serão disponibilizados meios e apoios que lhe permitam transformar os seus projetos em realidades empresariais.

Neste manual está identificado o processo de incubação e as condições de acesso à Incubadora, assim como a localização da Incubadora e respetivas instalações. Todos os serviços e apoios mencionados ao longo deste manual são suportados financeiramente pela ASSOCIAÇÃO NONAGON.

Para efeitos do presente MANUAL DA INCUBADORA, entende-se por:

- a) **Biotecnologia:** Aplicação de técnicas próprias da ciência e da tecnologia aos organismos vivos e as suas partes, com o objetivo de modificar o seu material como fonte de conhecimentos, bens e serviços;
- b) **Business Angel:** investidor que realiza investimentos em oportunidades nascentes (tipo start up ou early stage). Para além de aportar capacidade financeira, também contribui com a sua experiência e network de negócios;
- c) **Capital de Risco:** Forma de financiamento da atividade empresarial, através de capitais próprios, com um horizonte de médio e longo prazo, mediante a entrada de um sócio, normalmente minoritário, mas empenhado no sucesso da empresa que, por isso,



acompanhará de forma ativa, vocacionada para o apoio a empresas sem acesso ao mercado de capitais, com relevo para as PME;

- d) **Capital Semente:** Capital fornecido (quase sempre em pequenos montantes) para transformar uma boa ideia num produto ou serviço comercializável. Pode estar ligado ao desenvolvimento do produto, mas raramente envolve o marketing inicial. É a forma mais arriscada de capital de risco dado que o conceito, a tecnologia, o empreendedor e o mercado ainda não têm provas dadas;
- e) **Desenvolvimento Empresarial:** Fase de apoio ao crescimento da empresa, ao desenvolvimento da sua oferta, à sua consolidação no mercado e à melhoria da competitividade, de forma a viabilizar a sua sustentabilidade fora do ambiente da incubadora;
- f) **Empreendedorismo:** Qualquer tentativa de criação de um novo negócio ou nova iniciativa, tal como emprego próprio, uma nova organização empresarial ou a expansão de um negócio existente, por parte de um indivíduo, de uma equipa de indivíduos, ou de negócios estabelecidos;
- g) **Empresas de Base Científica e Tecnológica:** Empresas que usam conhecimento científico e tecnológico de forma sistemática e contínua para desenvolver novos bens e serviços de elevado valor acrescentado. Possuem departamentos de desenvolvimento próprios e/ou estreita ligação de cooperação com universidades e centros de pesquisa;
- h) **Incubação:** o processo de apoio a projetos empresariais em três momentos distintos e complementares, a fase da ideia e a sua concretização num plano de negócios (pré-incubação), fase de criação da empresa, a conceção tecnológica do produto e/ou serviço (incubação propriamente dita) e a fase de desenvolvimento



empresarial;

- i) **Incubação (fase):** Nesta fase as empresas, já constituídas legalmente, trabalham ativamente no processo de entrada nos mercados, através da angariação de clientes, ao mesmo tempo que iterativamente continuam o processo de desenvolvimento e melhoria dos bens e serviços disponibilizados;
- j) **Incubadora de empresas:** Infraestrutura, próxima de uma instituição, instalação académica ou de investigação, desenhada para acolher atividades empreendedoras nas primeiras fases da sua constituição, com assistência técnica para a constituição da empresa;
- k) **Indústrias criativas:** Atividades que têm a sua origem na criatividade individual, habilidade e talento e com potencial de criação de emprego e riqueza, através da geração e exploração da propriedade intelectual. O conceito de indústrias criativas integra um alargado leque de atividades, onde se encontram: Publicidade, Arquitetura, Artes Visuais e Antiguidades, Artesanato e Joalheria, Design, Design de Moda, Cinema, Vídeo e Audiovisual, Software Educacional e de Entretenimento, Música, artes Performativas, Edição, Software e Serviços de Informática e Televisão e Rádio;
- l) **Inovação:** implementação de uma nova, ou significativamente melhorada solução para a empresa de um novo produto, processo, método organizacional ou de marketing, com o objetivo de reforçar a sua vantagem competitiva, aumentar o desempenho, ou o conhecimento;
- m) **Parque de Ciência e Tecnologia:** Organização gerida por profissionais especializados, cujo objetivo fundamental é aumentar a riqueza da comunidade em que se insere, através da promoção da cultura da inovação e competitividade das empresas e instituições de ciência e tecnologia instaladas no Parque ou a ele associadas. Nesse sentido,



o Parque estimula e gere o fluxo de conhecimento e tecnologia entre universidades, centros de investigação, empresas e mercados; facilita a criação e crescimento de empresas inovadoras com recuso a mecanismos de incubação e de spin off; e proporciona outros serviços de valor acrescentado, bem como instalações de qualidade;

- n) **Pré-incubação:** Fase da incubação que corresponde ao período de maturação de ideia e a sua concretização num plano de negócios;
- o) **Prova de Conceito:** termo utilizado para validar um projeto antes da sua execução que pretende evitar imprevistos e verificar se os requisitos do mesmo estão bem definidos de forma a reduzir o risco de insucesso. Os resultados dos testes devem ser devidamente validados, uma vez que vão permitir, nas fases posteriores, servir de base ao planeamento, implementação e execução do projeto. Na área das tecnologias da Informação (TI), o termo está relacionado com o desenvolvimento de um protótipo como ferramenta para provar a viabilidade de um projeto de Sistemas ou Infraestruturas de TI;
- p) **Spin-off:** Expressão de língua inglesa que designa uma empresa que nasceu a partir de um grupo de investigação de uma empresa, universidade ou centro de investigação, normalmente com o objetivo de explorar um novo produto ou serviço de alta tecnologia. É comum que estas se estabeleçam em incubadoras de empresas ou áreas de concentração de empresas de alta tecnologia;
- q) **Start-up:** Expressão em língua inglesa que designa uma empresa recém-criada, em fase de constituição, implementação e organização das suas operações. Por vezes este termo é utilizado para referenciar uma empresa solidificada no mercado, que beneficiou de um crescimento rápido;



- r) **Tecnologias da Informação, Comunicação:** Tecnologias que associam a informação e a comunicação necessárias para o processamento de dados, em particular, através do uso de computadores e softwares, para converter, armazenar, proteger, processar, transmitir e recuperar informações de forma ampla e contínua.

2. ÂMBITO

A Incubadora visa, como já foi referido, apoiar os empreendedores no processo de desenvolvimento sustentado das suas ideias de negócio e Empresas de Base Científica e/ou Tecnológica (EBCTs). Mais concretamente, o principal objetivo da Incubadora do Nonagon consiste na promoção e acompanhamento de start-ups inovadoras, disponibilizando-lhes espaços físicos, gabinetes e/ou laboratórios com áreas individualizadas, e pondo ao dispor dos empreendedores um conjunto de serviços e apoios, proporcionando-lhes, desta forma, a inserção num ambiente empresarial, bem como as condições necessárias ao seu desenvolvimento.

Tem como objetivo, ainda, a promoção da interação entre o meio empresarial e as instituições de ensino e de investigação e desenvolvimento, assim como o contato com investidores (Capital de Risco, Capital Semente e Business Angels), com vista a usufruir de vantagens, sinergias e complementaridade que daí decorrem.

Os empreendedores deverão ter uma participação ativa nas atividades organizadas pela Incubadora, sendo que este será um dos critérios de avaliação quanto à permanência na Incubadora, assim como desenvolver com empenho os projetos candidatados.

3. MODELO DE INCUBAÇÃO

O Modelo de Incubação contempla o apoio de projetos empresariais de base científico e/ou tecnológica em três momentos distintos e complementares, a fase da ideia e a sua concretização num plano de



negócios e na criação da empresa, a conceção tecnológica do produto e/ou serviço e a fase do desenvolvimento empresarial.

3.1 Pré-Incubação

A fase de Pré-Incubação tem uma duração de 6 meses e define-se como o período temporal de maturação da ideia e a sua concretização num Plano de Negócios. Nesta fase, os empreendedores terão como principais objetivos a prova de conceito, a elaboração do plano de negócios, a constituição da empresa e a identificação do faseamento da execução do seu projeto junto da equipa de gestão da Incubadora. Esta última será responsável pelo acompanhamento do mesmo ao longo de todo o processo de incubação.

A start-up só transitará para a fase seguinte, fase de Incubação, após a criação da empresa e a prova de conceito do produto/serviço resultante do desenvolvimento do protótipo do projeto candidatado.

Durante este período o trabalho realizado pelos empreendedores será avaliado pela equipa de gestão da Incubadora. Se ao fim dos 6 meses os objetivos propostos não estiverem cumpridos, o desempenho dos empreendedores em questão será avaliado e conseqüentemente a sua continuação na Incubadora será revista.

O espaço de pré-incubação é constituído por seis unidades de trabalho devidamente individualizadas, com uma secretária, e uma cadeira, com possibilidade de utilização de equipamento partilhado com restantes utilizadores dos espaços de incubação – impressora e telefone, com acesso à Internet e potências elétricas definidas no ANEXO I, localizados num espaço open space comum de co-work, com um nível de ruído máximo de 35 db.



3.2 Incubação

A fase de Incubação de Empresas tem uma duração de 18 meses e define-se a partir do momento em que, pelo menos, já foi concluído o processo de constituição da empresa. Nesta fase, o empreendedor fica responsável por cumprir os objetivos de desenvolvimento e execução do projeto definidos na fase de pré-incubação.

A Incubadora GO-ON disponibilizará aos empreendedores/empresas selecionados uma sala confinada, com uma área útil entre 18,70 e 19,76m², equipada com mobiliário (2 secretárias, 2 cadeiras, 1 armário/arquivo e 1 módulo de gavetas), com um telefone e com possibilidade de utilização de equipamento partilhado com restantes utilizadores dos espaços de incubação – impressora, e com acesso à internet, com potências elétricas definidas no ANEXO I deste manual e um nível de ruído máximo de 35db.

A empresa transitará para a fase de Desenvolvimento Empresarial após 18 meses estabelecidos na fase de Incubação, em caso de avaliação positiva. Durante esta fase serão marcadas reuniões regulares com os empreendedores no sentido de acompanhar e avaliar o desenvolvimento do projeto.

3.3 Desenvolvimento Empresarial

Na fase de Desenvolvimento Empresarial, com a duração de dois anos, a Incubadora orientará e apoiará o crescimento da empresa de forma a viabilizar a sua sustentabilidade fora do ambiente da Incubadora.

Nesta fase, a Incubadora GO-ON disponibilizará um espaço de escritório individual em condições especiais de arrendamento, com valores unitários de renda mensal inferiores aos praticados na sua vertente comercial, conforme disposto no Anexo A, artigo 5º, pontos 2, 3 e 4.



No último ano da start-up na Incubadora, caso as condições de desenvolvimento da empresa o justifiquem – necessidade de espaços com maiores áreas, ou de instalações especializadas não compatíveis com as condições materiais da incubadora – a empresa poderá transitar para outro espaço compatível disponível no Nonagon mas fora da Incubadora, mantendo-se os preços unitários praticado pela mesma, até ao fim do ciclo de incubação. Neste caso a empresa deverá suportar os custos das instalações especiais.

Considera-se que a empresa terminou o seu processo de incubação ao perfazer os dois anos estipulados para a fase de Desenvolvimento Empresarial.

De seis em seis meses as start-ups são avaliadas pela equipa de gestão da Incubadora no que diz respeito à evolução no desenvolvimento do produto/serviço candidatado, da contribuição para a comunidade da Incubadora e na participação nas iniciativas organizadas pela mesma. Como resultado destas avaliações semestrais, a Associação Nonagon decidirá se a start-up em questão permanecerá na Incubadora e em que condições, assim como a transição entre cada uma das fases do processo de incubação.

A esta fase só terão acesso as empresas que tenham realizado a fase de incubação com avaliação positiva, não sendo admissível para esta fase qualquer candidatura direta.



ANEXO I - POTÊNCIAS

POTÊNCIAS ENERGÉTICAS DE CARGA ELÉTRICA

	Espaço Incubação	Numeração em Planta (salas)	Potência Normal (kVA)	Potência socorrida (kVA)	Potência Total (kVA)
Piso 1	1	1.25	2,1	0,5	2,6
	2	1.26	3,6	0,5	4,1
	3	1.27	2,1	0,5	2,6
	4	1.28	3,6	0,5	4,1
	5	1.29	2,25	0,5	2,75
	6	1.30	3,75	0,5	4,25
	7	1.31	2,25	0,5	2,75

	Espaço Pré-Incubação	Numeração em Planta (salas)	Potência Normal (kVA)	Potência socorrida (kVA)	Potência Total (kVA)	Potência por posto de Trabalho
Piso 1	Ilhas	1.33	12	0,5	2,6	1,5
	Espaço Individual	1.33	12	0,5	4,1	1